

# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ INSTITUTO DE TECNOLOGIA FACULDADE DE ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES

Título do TCC

**Erick Modesto Campos** 



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ INSTITUTO DE TECNOLOGIA FACULDADE DE ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES

#### **Erick Modesto Campos**

Título do TCC

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado para obtenção do grau de Engenheiro em Engenharia da Computação, do Instituto de Tecnologia, da Faculdade de Engenharia da Computação e Telecomunicações.

#### Título do TCC

	lo em// para a obtenção do Grau de Engenheiro forma final pela banca examinadora que atribuiu o conceito
da Computação, aprovado em sua	Torma imai pera banca examinadora que atributu o conceno
<del>.</del>	
	MsC. Cassio Trindade Batista
	ORIENTADOR
	Order (III) or
	Prof. Dr. Nelson Cruz Sampaio Neto
	COORIENTADOR
	COOKILITIDOK
	Prof. Dr. Francisco Carlos Bentes Frey Muller
	MEMBRO DA BANCA EXAMINADORA
	WEWBIG BY BUTCH EXCHINITY IDORA
	MsC. Ilan Sousa Correa
	MEMBRO DA BANCA EXAMINADORA
	WEIGHT DA BANCA EXAMINATIONAL
	Prof. Dr. Francisco Carlos Bentes Frey Muller
DIRETOR DA FACULDADE DE E	NGENHARIA DA COMPUTAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES

Meus copiosos agradecimentos

Erick Modesto Campos

Epígrafe: título ou frase que, colocada no início de um livro, um capítulo, um poema etc., serve de tema ao assunto ou para resumir o sentido ou situar a motivação da obra; mote.

Resumo do TCC

Abstract written in english

## Lista de Abreviaturas

AGR Active Gesture Recognition

**ASR** Automatic Speech Recognition

IBGE Instituto Brasileiro de Geografia Estatística

PCD Pessoas com Deficiência

TA Tecnologia Assistiva

**TTS** Text to Speech

**USB** *U*niversal Serial Bus

# Lista de Figuras

## Lista de Tabelas

1.1	Perfil da população brasileira com deficiência	3
1.2	Acionadores externos comerciais.	4

## Sumário

Li	sta de	e Abreviações e Siglas	8
1	Intr	odução	2
	1.1	Contextualização	2
	1.2	Justificativa	3
		1.2.1 Trabalhos Relacionados	5
	1.3	Objetivos	5
	1.4	Síntese de Conteúdo	5
R <i>c</i>	ferên	ncias Riblingráficas	6

## Capítulo 1

## Introdução

#### 1.1 Contextualização

Grande parte das tecnologias disponíveis no mercado já estão economicamente acessíveis para uma grande parte da população. O uso de dispositivos eletrônicos — como os *smatphones* e os computadores pessoais — para o auxílio de diversas tarefas tornou-se mais recorrente no cotidiano das pessoas. Com mais pessoas utilizando essas ferramentas está surgindo inúmeras formas de melhorar a interação entre usuários e aparelhos eletrônicos.

Sistemas de reconhecimento ativo de gestos(AGR, do inglês actice gesture recognition) [1], reconhecimento automático de voz (ASR, do inglês automatic speech recognition) [2], síntese de voz (TTS, do inglês text-to-speech) [3], e acionadores externos são utilizados para melhorar a interação humano-computador (IHC). Um sistema AGR é responsável por aplicar técnicas de computação visual para realizar o processamento frames de vídeos de entrada e definir, então, na saída, qual a ação referente ao movimento motor realizado por uma determinada parte do corpo do usuário. O ASR é o sistema que recebe um sinal de fala digitalizado como entrada e gera um texto transcrito na saída. O sistema TTS possui a função de gerar um sinal de voz sintetizado a partir de um texto posto como entrada. Já os acionadores externos são equipamentos que auxiliam as pessoas com deficiência (PCD) a utilizarem aparelhos eletrônicos. Essas ferramentas ajudam no controle de dispositivos eletrônicos promovendo comodidade e praticidade às pessoas e são normalmente enquadradas no conceito de Tecnologia Assistiva.

A Tecnologia Assistiva (TA) é uma área do conhecimento, de característica interdisciplinar, que engloba produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade, relacionada à atividade e participação, de pessoas com deficiência,

incapacidades ou mobilidade reduzida, visando sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social [4].

Através da TA é possível reduzir as dificuldades vivenciadas por pessoas que necessitam de soluções que não as deixem à margem da utilização de aparelhos eletrônicos. Visando diminuir a exclusão digital imposta às PCD pela dificuldade ou total incapacidade para manipular certos equipamentos, a acessibilidade é vista como elemento fundamental para elevar a autoestima e o grau de independência dessas pessoas.

#### 1.2 Justificativa

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (WHO, do inglês *World Health Organization*), aproximadamente 15% da população mundial possui algum tipo de deficiência [5]. Esse número é realmente expressivo, pois revela que, em uma população de 7,6 bilhões de pessoas, cerca de um sétimo (1 bilhão de pessoas) é portadora de deficiência. A WHO também afirma que, em 2013, 80% das pessoas com deficiência viviam em países ainda em desenvolvimento, o que sugere que o predomínio da condição de deficiência está bastante relacionado com a situação econômica dos países.

No Brasil, segundo o censo realizado em 2010 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), aproximadamente 23,9% da população (cerca de uma entre quatro pessoas, um total de 46 milhões de habitantes) declarou ter alguma deficiência [6]. Os dados também mostram que, desse total, quase 7% (cerca de de 13,2 milhões) apresentam dificuldades motoras. A Tabela 1.2 mostra o perfil da população brasileira com deficiência.

**Tabela 1.1:** Perfil da população brasileira com deficiência.

Deficiência	Descrição	Número de Pessoas	Porcentagem
Visual	Cegueira ou dificuldades gerais	35.774.392	18,754 %
Motora	Paralisia ou dificuldades gerais	13.265.599	6,95 %
Auditiva	Surdez ou dificuldades gerais	9.717.318	5,094 %
Cognitiva	Problemas mentais ou intelectuais	2.611.536	1,369 %

Apesar de já existir inúmeros instrumentos voltados para Tecnologia Assistiva como ca-

deiras de rodas e *softwares* que facilitam a utilização de computadores, grande parcela das PCD ainda não têm acesso a essas ferramentas. A Organização Mundial de Saúde estima, por exemplo, que em países subdesenvolvidos, aproximadamente 15% das PCD têm acesso a essas Tecnologias Assistivas. Um fator que pode contribuir para esse cenário são os altos preços de algumas dessas tecnologias. Os acionadores externos, por exemplo, apesar de existir uma grande variedade de tipos e funcionalidades, possuem um preço bem elevado. A Tabela abaixo mostra os preços de alguns acionadores externos disponíveis no mercado.

**Tabela 1.2:** Acionadores externos comerciais.

Nome	Método de acionamento	Comunicação	Custo (USD)
Big Candy Corni [7]	Aproximação	Jack 3.5mm	215
Pal Pad [8]	Pressão	Jack 3.5mm	48.75 à 61.95
Jelly Bean [9]	Pressão	Jack 3.5mm	65
Chin Switch [10]	Pressão	Jack 3.5mm	220
Micro Light [11]	Toque	Jack 3.5mm	85
HoneyBee [12]	Aproximação	Jack 3.5mm	149
AbleNet string Switch [13]	Puxa corda	Jack 3.5mm	65
Blue2 Switch [14]	Pressão	Bluetooth	185
Savant Elite2 [15]	Pressão	USB	38 à 181
Foot Pedal [16]	Pressão	USB	267
Foot Switch [17]	Pressão	USB	26
Sip/Puff Switch [18]	Sugar ou soprar	USB	319.8

Esses que estão em vermelho eu ainda vou pensar em outras palavras mais bonitas e trocar. Falta ainda colocar as referencias de cada um desses acionadores.

Acionadores que possuem como saída de comunicação o Jack 3.5mm como [7], [8], [9], [10], [11], [12] e [13] são mais utilizados como atuadores de um determinado circuito. Um grande exemplo disso pode ser visto no vídeo [19] que mostra a ativação da fala programada de uma boneca através do pressionamento de um acionador. Como forma de controle de uma

determinada função do computador — como o clique de um mouse — através de um acionador externo, não foi encontrado nenhum dispositivo que utiliza a comunicação Jack 3.5mm conectado diretamente no computador que realiza essa tarefa. É até possível controlar o clique de um mouse com a comunicação Jack 3.5mm, mas é necessário o auxílio de um mouse, como [20], que possua uma adaptação que receba como entrada o Jack 3.5mm de um acionador. Já para acionadores como [14], [15], [16], [17] e [18] que possuem comunicação Bluetooth ou USB (*Universal Serial Bus*) conseguem realizar o controle dos evento de clique de mouse facilmente sem o auxílio de outros dispositivosm, porém, acionadores que utilizam essas comunicações são geralmente mais caros que os acionadores que utilizam a comunicação Jack 3.5mm.

Nesse sentido, esta pesquisa tem como intuito apresentar uma solução para diminuir a exclusão digital vivenciada pelas PCD, que muitas vezes não conseguem utilizar aparelhos eletrônicos como *smartphones* e computadores devido a limitação de recursos que se adaptem às suas necessidades. O uso de acionadores externos são bons exemplos de dispositivos que auxiliam o uso de certos aparelhos eletrônicos, porém como grande acionadores disponíveis no mercado possuem um custo muito elevado, há a necessidade de soluções alternativas mais acessíveis economicamente para que mais PCD possam ter acesso a essas ferramentas que auxiliam o uso de tarefas realizadas frequentemente em computadores como o evento de clique simples e duplo de um mouse.

#### 1.2.1 Trabalhos Relacionados

Falta adicionar as revisões dos trabalhos pesquisados até que já foi feita e ta na pasta Revisão\_Bibliografica\_tcc. Depois é só finalizar com um parágrafo dizendo de forma breve o que vai ser proposto. Ai finaliza a parte de justificativa

#### 1.3 Objetivos

#### 1.4 Síntese de Conteúdo

## Referências Bibliográficas

- [1] DARRELL, T.; PENTLAND, A. Active gesture recognition using learned visual attention. *Advances in Neural Information Processing Systems*, p. 858–864, 1996.
- [2] TAYLOR, P. Text-to-speech synthesis. Cambridge University Press, 2009.
- [3] HUANG, X.; ACERO, A.; HON, H. Spoken language processing. Prentice-Hall, 2001.
- [4] BRASIL. Tecnologia assistiva: Comitê de ajudas técnicas. Brasília, Brasil, p. 138p, 2009.
- [5] ORGANIZATION, W. H. Who global disability action plan 2014–2011: Better health for all people with disability. Geneva, Switzerland: , 2015. http://www.who.int/disabilities/actionplan/en/. Acessado em 18/03/2018.
- [6] IBGE. Censo demográfico. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010. www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/.
- [7] ABLENET. Candy corn proximity sensor switch. https://www.ablenetinc.com/technology/switches/big-candy-corn-proximity-sensor-switch#Specifications, 2018. Acessado em 30 março 2018.
- [8] ESPECIALNEED. Pal pad assistive switches. https://www.especialneeds.com/shop/assistive-technology/switches/pal-pad-assistive-switches.html, 2018. Acessado em 30/03/2018.
- [9] ESPECIALNEED. Jelly bean twist. https://www.especialneeds.com/shop/ assistive-technology/switches/jelly-bean-twist.html, 2018. Acessado em 30/03/2018.
- [10] INC., A. C. C. Chin switch. http://www.acciinc.com/chin-switch/, 2018. Acessado em 30/03/2018.

- [11] ABLENET. Micro light switch. https://www.ablenetinc.com/technology/switches/micro-light-switch, 2018. Acessado em 30/03/2018.
- [12] SOLUTIONS, A. T. Honeybee proximity switch. https://www.adaptivetechsolutions.com/honeybee-proximity-switch/, 2018. Acessado em 31/03/2018.
- [13] ESPECIALNEED. Ablenet string switch. https://www.especialneeds.com/shop/assistive-technology/switches/ablenet-string-switch.html, 2018. Acessado em 01/04/2018.
- [14] ABLENET. Blue2 bluetooth switch. https://www.ablenetinc.com/technology/switches/blue2-bluetooth-switch#Specifications, 2018. Acessado em 30/03/2018.
- [15] CORPORATION, E. S. H. Savant elite2 programmable usb foot switches. https://www.enablemart.com/savant-elite2-programmable-usb-foot-switches, 2018. Acessado em 31/03/2018.
- [16] CORPORATION, E. S. H. X-keys xk-3 foot pedal. https://www.enablemart.com/x-keys-xk-3-foot-pedal, 2018. Acessado em 31/03/2018.
- [17] SOLUTIONS, A. T. Single foot switch computer interface. https://www.adaptivetechsolutions.com/pd-single-foot-switch-computer-interface.cfm, 2018. Acessado em 01/04/2018.
- [18] CORPORATION, E. S. H. Sip/puff breeze with headset. https://www.enablemart.com/sip-puff-breeze-with-headset, 2018. Acessado em 01/04/2018.
- [19] GEEK, A. S. T. Switched adaptive doll ready for switch activation. says multiple phrases e sings. https://www.youtube.com/watch?v=jhfJIoaef38. Acessado em 01/30/2018.

[20] ONES, M. Y. How to make a switch adapted computer mouse. http://www.myyoungones.info/index.php/2014-05-20-03-38-42/making-a-switch-adapted-mouse. Acessado em 01/04/2018.